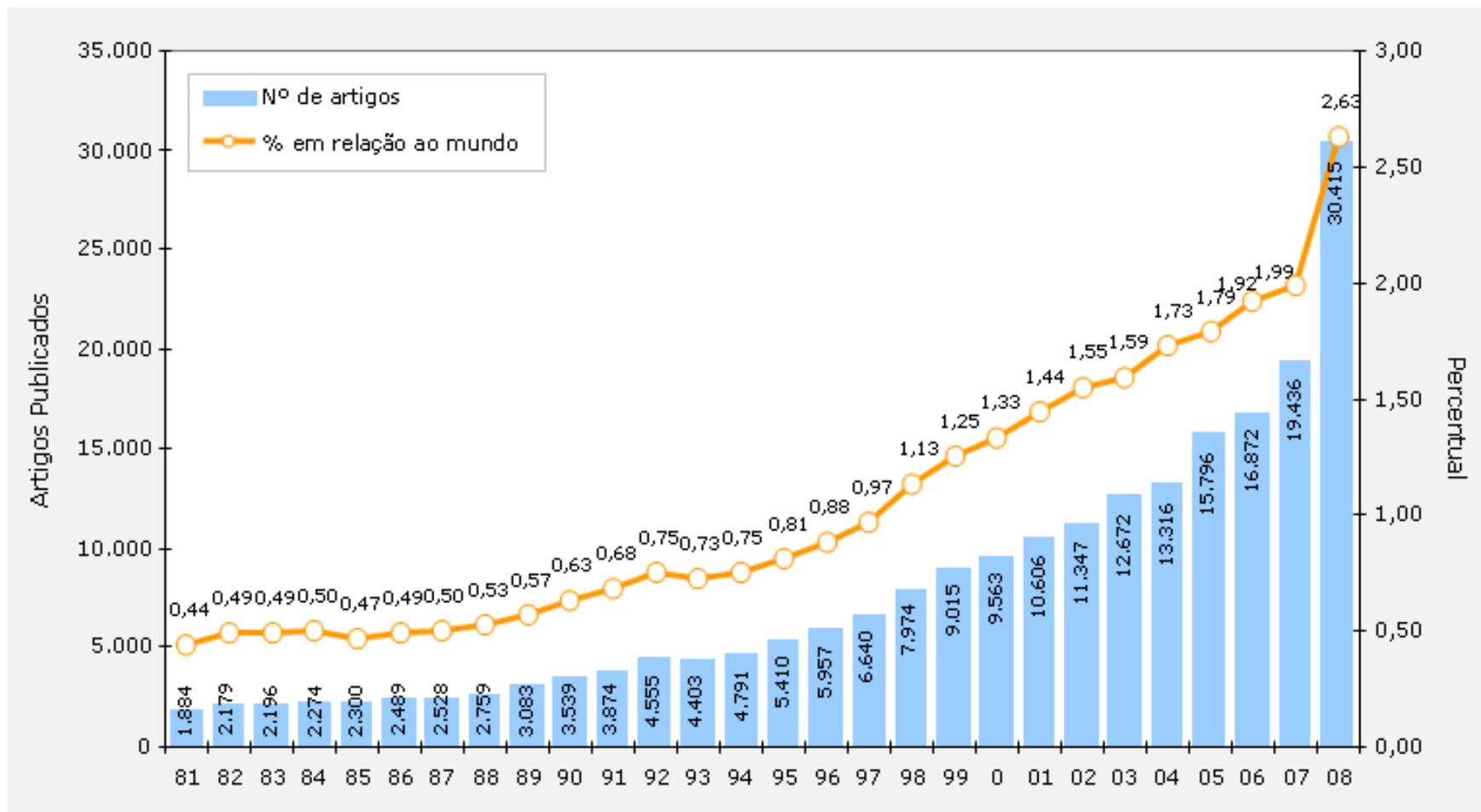


# Critérios de Avaliação de Mérito da Produção Científica

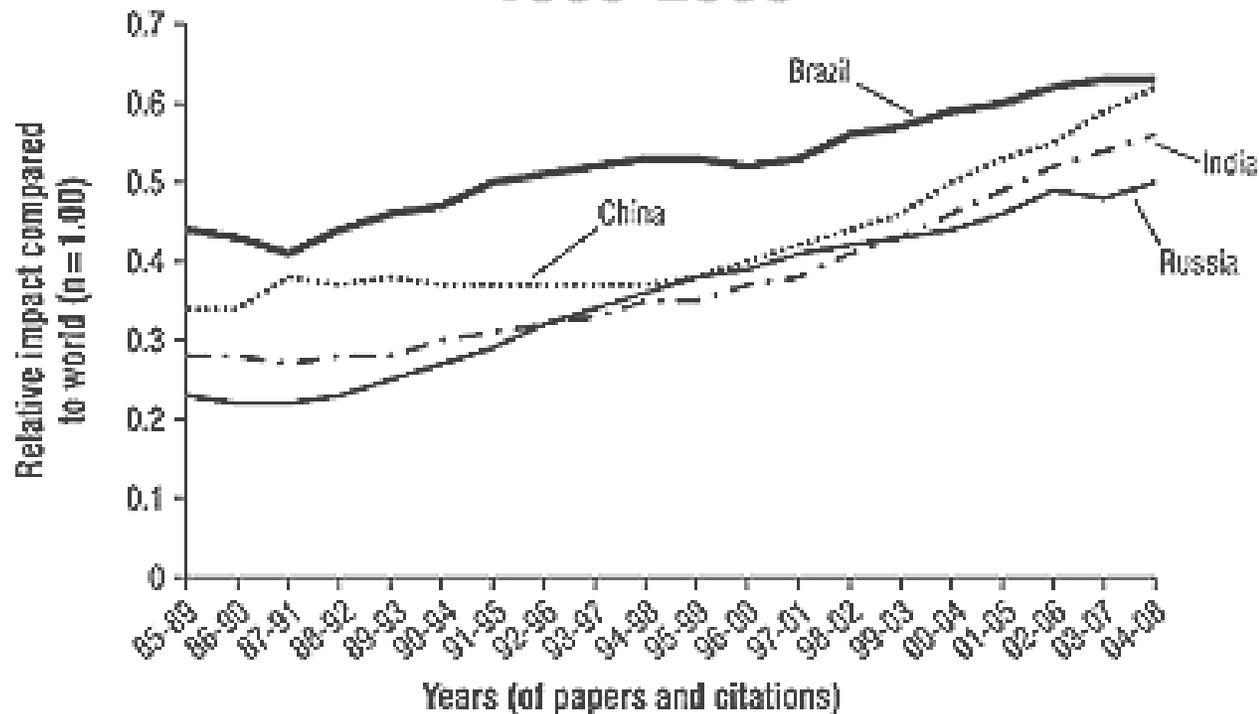
Paulo S. L. Beirão  
Professor Titular  
de Bioquímica  
UFMG

# Evolução das publicações brasileiras em periódicos indexados



# Impacto relativo das publicações brasileiras

**BRIC nations: Relative impact (all fields), 1985-2008**



SOURCE: Thomson Reuters National Science Indicators

# Melhor tipo de avaliação

Análise da qualidade das publicações feita por comitê independente e idôneo de especialistas da área, sem interesse direto e pessoal no resultado da avaliação

Problema: raramente é possível fazer, exceto em concursos, avaliações externas de grupos, departamentos ou cursos.

Nem tudo que é importante pode ser medido, e  
nem tudo que pode ser medido é importante  
Albert Einstein

Ou, em nome da objetividade frequentemente se  
mede a coisa errada, só por ser ela objetiva.

# Número de artigos em periódicos com corpo editorial

Princípio: delega-se ao referee/editor dos periódicos a avaliação da qualidade o trabalho

Problemas: (entre outros) a qualidade do julgamento não é a mesma em todas as revistas

Consequências: estimula a realização de projetos menos arriscados (= menos inovadores), o “fatiamento” dos trabalhos e colaborações fingidas

# Número de publicações ponderadas pelo fator de impacto

Princípio: igual ao anterior, mas com o pressuposto que periódicos com alto impacto são mais exigentes quanto à qualidade.

Problemas: O fator de impacto é muito dependente do tamanho da área do conhecimento.

Consequências: Desestimula parcialmente o “fatiamento”, mas não as colaborações fingidas. Estimula busca da qualidade da produção, mas mantém a preocupação com o número de artigos.

# Número total de citações

Princípio: Delega-se o julgamento para a comunidade da área, com o pressuposto que artigos de qualidade serão mais citados.

Problemas: muito dependente do tamanho da comunidade interessada, revisões e artigos de métodos podem trazer grandes distorções. Um ou poucos trabalhos muito citados podem desvirtuar a medida. Estimula autocitações e é cumulativo.

Consequências: estimula a autocitação. Estimula também a busca da qualidade e a publicação em boas revistas.

# Média anual de citações

Princípio: baseia-se nos mesmos princípios da somatória de citações, corrigindo parcialmente alguns de seus problemas. 1- Não é cumulativo, mas tende a se reduzir lentamente mesmo que o pesquisador pare de produzir; 2- Corrige parcialmente as distorções causadas por artigos anormalmente citados.

Problemas: depende do tamanho da comunidade da área de conhecimento.

Consequências: Desestimula parcialmente o “fatiamento”, mas não a autocitação. Estimula a busca de qualidade nas publicações.

# Média de citação por artigo

Princípio: baseia-se no julgamento pela comunidade da área.

Problemas: não estimula a produção de artigos e é altamente dependente do tamanho da comunidade.

Consequências: estimula a busca da qualidade e desestimula a produção de artigos fracos, que diminuiriam a média. Pode diminuir a produção.

# Índice h

Princípio: baseia-se no julgamento da comunidade da área, corrigindo algumas das distorções da somatória de citações.

Problemas: depende do tamanho da comunidade da área e da distribuição das citações por artigo. É cumulativo. Não corrige colaborações fingidas.

Consequências: Estimula a busca da qualidade, mas também autocitações. Não desestimula a produção.

# Exame de artigos selecionados

Princípio: O julgamento depende do comitê avaliador.

Problemas: toma tempo e nem sempre há especialista da área no comitê. Favorece quem tem publicações de alta qualidade, mesmo se poucas.

Vantagens: É possível avaliar a contribuição individual do candidato/grupo. Desestimula colaborações fictícias.

Conseqüências: estimula a busca da qualidade.

# Como julgar?

Sempre que possível, julgamento livre por comissão de especialistas.

Usar mais de um indicador, com propriedades diferentes. Quem for bem qualificado em todos (ou na maioria) será contemplado. Os que forem mal qualificados algum(ns) merecerão exame mais detido.

Sou descrente, salvo melhor juízo, da existência de uma única medida numérica de qualidade.

# O que fazer????

Possível combinação de procedimentos:

Número de artigos publicados em periódicos indexados, considerando o índice de impacto da revista e a área do conhecimento.

Média de citações por artigo, excluídas as autocitações, dos trabalhos em que o interessado seja primeiro autor ou autor correspondente.

Avaliação dos trabalhos recentes indicados pelo interessado como suas maiores contribuições.

# Importante

O comitê avaliador não deve desconsiderar trabalhos de natureza interdisciplinar.

Muitos dos grandes problemas científicos não são disciplinares e portanto seu estudo requer o concurso de vários especialistas. Isso não pode ser desestimulado.

Obrigado